



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 692	07/03/2019	N.º: ENT.: 2859/2019 PROC. N.º: 11/2019	08/03/2019

Assunto: Pergunta n.º 1507/XIII/4.ª de 07 de março de 2019 do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Falta de Cuidados de Saúde Primários na UF de São Facundo e Vale das Mós (Abrantes)

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., através da direção executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Médio Tejo, tem vindo a implementar ao longo dos últimos anos, em estreita colaboração com o Município de Abrantes, um vasto conjunto de medidas que visam melhorar o acesso à prestação de cuidados de saúde naquela área geográfica.

Nesse contexto, e fruto do trabalho conjunto, foram melhoradas diversas novas instalações, tais como: o edifício da Unidade Saúde Familiar (USF) D. Francisco de Almeida; o edifício da USF Beira Tejo; o Polo do Carvalhal e o edifício da Unidade Cuidados na Comunidade/UCSP. Por outro lado, foi criado um subsídio adicional para médicos que quisessem constituir e integrar Unidades de Saúde Familiares no concelho, bem como foram adquiridas viaturas para a realização de visitas domiciliárias e implementadas medidas ao nível da articulação do transporte a pedido; entre outras.



Esta reorganização dos cuidados de saúde primários, realizada sempre no âmbito de um trabalho de parceria entre o ACES Médio Tejo e a Câmara Municipal de Abrantes, fez com que atualmente apenas 8% dos utentes do concelho de Abrantes não tenham médico de família, o que reflete o trabalho conjunto desenvolvido com vista a assegurar o presente e o futuro dos cuidados de saúde primários naquele concelho.

No que concerne, em concreto, às extensões de saúde localizadas em São Facundo e Vale das Mós, com cerca de 1.159 utentes inscritos, dos quais 79% tem médico de família atribuído em outras unidades de saúde do concelho de Abrantes, importa referir que aquelas extensões já não dispõem de consultas médicas há cerca de 8 anos (eram asseguradas por médicos que entretanto se aposentaram), não dispondo por ora o ACES Médio Tejo de pessoal médico em número suficiente para afetar àquelas extensões. Com efeito, as extensões de São Facundo e Vale das Mós distam do Polo da Bemposta (USF Beira Tejo) cerca de 5,6 e 7 km, respetivamente, sendo assegurados os domicílios a esta população.

Presentemente, no concelho de Abrantes, existem cerca de 35.718 utentes inscritos, sendo que destes, cerca de 33.035 utentes têm médico de família atribuído, faltando ainda atribuir médico de família a cerca de 2.683 utentes.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)